



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº 2985/2023

Aos três dias do mês de outubro de dois mil e vinte três, às dezoito horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, através da plataforma virtual *Zoom*, nos termos do Decreto nº 20.611/2020, sob a presidência de **GERMANO BREMM, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS**, e na presença dos:

CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS:

Denise Pacheco (1ª Suplente), **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB**; Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC**; Sônia Castro (Titular), **Gabinete do Prefeito – GP**; Angelita Silveira de farias (1ª Suplente), **Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN**; Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), **Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus**; Fernanda Brito da Silveira (1ª Suplente), **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDET**; Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular), **Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI**.

CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS:

Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS**; Claudete Aires Simas (Titular), **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH**; Ricardo Ruschel (Titular), **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA**; Natan Arend (Titular), **Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS**; Daniel (Suplente), **Sindicato dos Arquitetos no Estado do RS – SAERGS**; Vinicius Teixeira Galeazzi (1º Titular), **Sindicato dos Engenheiros do RS – SENGE**; Antônio Carlos Zago (2º Suplente), **Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON**; e Mark Ramos Kuschick (Titular), **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS**.

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Felisberto Seabra Luisi (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1**; Adroaldo Venturini Barboza (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2**; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3**; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6**; Jane Eliane Ferreira Brochado (1ª Suplente), **Região de Gestão de Planejamento**



33 Sete – RGP. 7; Dinar Melo de Souza (2º Suplente), **Região de Gestão de Planejamento**
34 **Oito – RGP. 8;** e Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), **Temática de Habitação,**
35 **Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA.**

36 **SECRETARIA EXECUTIVA:**

37 Gabriela Brasil, **Secretária Executiva da SMAMUS;** e Patrícia C. Ribeiro,
38 **Taquígrafa/Tachys Graphen.**

39 **PAUTA:**

40 **1. Abertura;**

41 **2. Comunicações;**

42 **3. Apresentação da Minuta do Regimento Interno da Conferência;**

43 **4. Ordem do dia.**

44 Após a conferência de *quorum* o Senhor Presidente deu início aos trabalhos, às 18h12min.

45 **1. ABERTURA;**

46 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
47 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite, Conselheiras, Conselheiros. São 18h12min, temos
48 *quorum*. Declaro, Então, oficialmente aberta a nossa Reunião Ordinária do Conselho
49 Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental. Desejo uma excelente noite de trabalho a
50 todos. Hoje temos aqui, seguindo a nossa programação de debates, especialmente sobre a
51 revisão do nosso Plano Diretor, a gente tem a pauta específica de apresentação da proposta de
52 instrução normativa para a conferência, que vai se realizar no mês de novembro, conforme
53 programado. A Patrícia, nossa Diretora de Planejamento, está aqui e vai apresentar um
54 pouquinho. A gente já compartilhou, a Gabriela compartilhou, que é a nossa Secretária
55 Executivo. Inclusive, gostaria de apresentar a todos, na ausência da Camila a Gabriela assume
56 o posto aqui de Secretária Executiva do Conselho, auxiliando aí nas dinâmicas de reunião, se
57 somando também ao trabalho da Ruth, que está fazendo essa relação mais comunitária direto
58 com os Conselheiros. Então, vou fazer a leitura dos presentes. Nós temos essa pauta de
59 instrução normativa, mas vamos abrir naturalmente para comunicação, já que a gente na
60 semana passada ocupou todo o tempo para apresentação do produto da consultoria. [Relação
61 dos presentes na inicial]. Se eu não chamei alguém, por favor, faça ali o indicativo no chat, que
62 a gente registra aqui a presença. Temos inscrição para o período de Comunicação? Eu
63 oportunidade para a Jussara, então. Boa noite, Jussara.

64 **2. COMUNICAÇÃO;**



65 **Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e**
66 **Ambiental – ABES/RS:** Boa noite! Boa noite a todos. Eu queria nesta comunicação dizer que
67 e me causou espanto e, lamentavelmente, o espanto sim, mas não foi tão surpreendente,
68 porque já vinha me preocupando há bastante tempo. No final de 2014 eu relatei um processo,
69 eu me lembro que a apresentação do processo foi bem no dia de festa de final de ano, tipo 22
70 de dezembro. Então, não se discutiu muito. Eu pedi diligências e qual era o processo? Era
71 sobre a venda de uma parte de uma praça para 09 condôminos de um condomínio horizontal
72 ali na Tristeza. Eu era representante da Metroplan na época, fui ao local, era uma praça
73 grande, uma praça boa, mas na frente é uma zona bastante habitada, na frente desta Praça tem
74 um condomínio residencial com vários prédios. Então, não é um local em que não se faria uso.
75 A praça não estava bem conservada, mas isso não pode ser desculpa para não querer que ela
76 exista. De fato, tem um problema na praça e ali eu constatei que a Para já na época estava
77 vendendo para esses 09 condôminos que o fundo do terreno deles dava para essa praça. Eles
78 reclamavam que o pessoal se reunia no canto da praça e usavam drogas, fazia muito barulho e
79 tal, por isso queriam comprar. A Prefeitura já estava vendendo com carnê, estava no processo
80 o carnê de compra. Então, eu fiz várias questionamentos, inclusive, de como eles estavam
81 vendendo quando sequer tinha passado no Conselho esse desgravame de área e tal. Bom,
82 encaminhei para diligências e nunca voltou esse processo. Então, era um processo que volta e
83 meia eu dizia “onde estará?” Eu me surpreendo que foi encaminhado um projeto de lei para a
84 Câmara, a Prefeitura encaminhou para que agora se regularize a situação, porque ao que
85 parece já foram pagos os terrenos. Quer dizer, é uma coisa que não tinha sido aprovada e
86 agora regulariza. Então, ao mesmo tempo em que o Município lamenta aquelas ocupações
87 irregulares que depois têm que ser regularizadas, porque já que foi feito, o Município faz a
88 mesma coisa. Quer dizer, fez uma ação absolutamente ilegal numa praça que teria utilidade, era
89 difícil, porque tinha um desnível, uma praça meio complicadinha, esse trecho meio
90 complicadinho, não vou dizer que não seja, mas eu acho que os arquitetos fazem maravilhas e
91 certamente dariam um bom uso para aquilo. E vendendo para condôminos, ainda por cima, que
92 ficou uma confusão provavelmente, esse era um dos questionamentos, como é que estavam
93 resolvendo e ampliando a parte privativa no condomínio e tal. Então, eu quero deixar o meu
94 protesto por esse tipo de atitude do Município. Eu sou completamente contrária a ficar se
95 desfazendo de terrenos numa área bastante habitada, em que teria utilidade aquilo ali, mesmo
96 que não fosse para praça eventualmente, mas alguma unidade da Prefeitura de suporte às



97 atividades urbanas. E assim, sem justificativa nenhuma, só para que aqueles nove se livrassem
98 de um eventual incômodo, estava isso muito claro. Então, eu quero deixar aqui o meu
99 protesto. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
100 **Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Conselheira Jussara. Está consignado o seu ponto de
101 vista sobre o tema. Naturalmente, não poderei trazer outra visão, porque não tenho
102 propriedade sobre o assunto, mas está consignada aqui a sua visão. Imagino que a
103 administração tenha dentro dos seus diversos instrumentos, também não posso defender, mas a
104 base e o que responde por isso, na legalidade todos os atos pelos órgãos de controle. Então,
105 acreditamos que esteja dentro dos devidos processos legais. Na sequência, inscrito... Não
106 temos mais inscritos? Então, evoluímos para a apresentação do regimento interno da
107 Conferência do Plano Diretor, para a gente não perder tempo e ter a oportunidade depois de
108 discutir um pouco sobre isso. A Patrícia vai fazer a apresentação e a gente evolui para a
109 discussão.

110 **3. APRESENTAÇÃO DA MINUTA DO REGIMENTO INTERNO DA** 111 **CONFERÊNCIA;**

112 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e**
113 **Sustentabilidade – Smamus:** Então, vou fazer a apresentação. A minha ideia é dar um
114 *feedback* do que vai acontecer este mês. A nossa ideia é trabalhar com vocês o mês de outubro
115 inteiro, em todas as reuniões do CMDUA e também teremos discussões nos grupos de
116 trabalho. Também a nossa equipe vai estar junto com os Conselheiros das regiões lá nos
117 fóruns, para poder ajudar na coleta dessas contribuições dos agentes envolvidos, sobre a
118 proposta para a nossa cidade. Então, dando um retorno das datas, a ideia é fechar a etapa de
119 leitura da cidade, iniciando a etapa de sistematização e propostas. Em paralelo a esse
120 calendário no CMDUA, a gente está fazendo também alguns diálogos com a sociedade e
121 também visitas aos territórios. Então, a partir do que a consultoria apresentou, vocês viram
122 que eles identificaram algumas áreas, a gente está identificando para ir fazer as visitas, em
123 contato com vocês. Então, vamos seguir fazendo essas visitas no mês de novembro. Então,
124 está prevista para novembro a conferência, nos dias 07, 08 e 09 e depois a gente vai seguir
125 discutindo e amadurecendo as propostas para a gente chegar no consenso ao final do processo
126 ainda nos meses de novembro e dezembro. Então, eu retomo a questão do calendário, desde à
127 apresentação do dia 26, que a gente fez alguns ajustes no sentido de enquadrar essas reuniões.
128 A nossa ideia no CMDUA, hoje nós temos a apresentação do regimento da conferência, no dia



129 26 a consultoria apresentou a sua proposta preliminar para a discussão. E no dia 10 está
130 previsto aprovar o regimento da conferência, para a gente poder seguir no calendário. Na
131 sequência, após vocês terem lido o material, a ideia é discutir com vocês nos dias 17 e 24 as
132 contribuições que vieram da consultoria, sobre os resultados que nós temos até, então. E
133 também vocês fazerem as contribuições de vocês. Vamos ao regimento da Conferência de
134 Revisão do Plano Diretor, assim como a conferência que aconteceu no mês de março, ela tem
135 uma dinâmica semelhante. Então, ela está prevista para ser desenvolvida em três dias distintos,
136 sendo o primeiro dia destinado à apresentação, o segundo dia para as dinâmicas, para os
137 exercícios em conjunto para a gente gerar um resultado e ser votado ali no dia 03. No dia 01 a
138 sequência dos trabalhos vai acontecer da seguinte forma, teremos uma abertura, a partir da
139 abertura serão apresentados os resultados se as propostas. Então, será uma grande
140 apresentação pública dessas propostas para fins de discussão com a sociedade. E na sequência
141 a apresentação dessa dinâmica, que vai acontecer nos dias seguintes da conferência, na
142 sequência e no encerramento. E qual é a ideia no dia 02? Então, a gente vai juntar os
143 resultados das propostas e também a consolidação dos trabalhos desenvolvidos no CMDUA,
144 nos GTs eixos e também da participação da sociedade. E dessa consolidação identificar as
145 principais problemáticas que foram encontradas, e apontar possíveis soluções para a gente
146 poder discutir em conjunto estratégias para o desenvolvimento da cidade. A ideia é a gente se
147 separar em grupos, onde esses grupos vão ser trabalhados por objetivos específicos, por
148 exemplo, a questão da habitação, a questão da mobilidade, a questão das mudanças climáticas.
149 E esses objetivos a gente vai correlacionar com esses resultados que vieram de todo o trabalho
150 que nós fizemos em conjunto e com os estudos da consultoria, a gente ter ali opções de
151 estratégias para entrar em consenso. E aí, disso a gente vai elencar a essas estratégias
152 prioritárias que nós entendemos fundamentais para o desenvolvimento do objetivo e essas
153 principais vão ser elencadas para serem votadas no terceiro dia. Então, a sequência de
154 acontecimentos no dia 02 é o seguinte, no primeiro momento os participantes vão ali nas salas
155 do Prédio 50, que nem aconteceu na Conferência de Avaliação do Plano Diretor. Eles são
156 divididos em grupos, por objetivos de desenvolvimento da cidade, que nem eu comentei
157 anteriormente, e aí vão ser encaminhados às salas. Uma vez estando os participantes nas salas,
158 é apresentado o contexto e a dinâmica de como ela vai acontecer, a partir de, então, se faz essa
159 discussão sobre esses cenários apresentados, a partir dessas problemáticas, aí se discute quais
160 estratégias prioritárias para superar esses desafios. A partir disso, então, se consolida para a



161 apresentação no dia 03. No dia 03 a gente retorna para o Salão de Atos e da mesma forma
162 como aconteceu na Conferência de Avaliação do Plano Diretor, por grupo a gente vai
163 trabalhando a apresentação, a discussão e votação. E aí temos um encerramento na sequência.
164 Então, vou passar aqui à leitura da nossa proposta para o regimento interno, na sequência a
165 gente abre para contribuições. *Institui o Regimento Interno da Conferência de Avaliação do*
166 *Plano Diretor Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental de Porto Alegre, que será*
167 *realizada nos dias 07, 08 e 09 de novembro de 2023 e dá outras providências. O CONSELHO*
168 *MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL (CMDUA), no uso das*
169 *atribuições conferidas pelo Decreto nº 20.013, de 15 de junho de 2018 e a teor do art. 10 de*
170 *seu Regimento Interno, RESOLVE: Art. 1º Esta Resolução dispõe sobre o Regimento Interno*
171 *da Conferência de Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental do*
172 *Município de Porto Alegre, que será realizada nos dias 7, 8 e 9 de novembro de 2023, no*
173 *Salão de Atos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS e salas do*
174 *Prédio 50 a serem indicados no momento do evento, nos seguintes turnos e horários: 07 de*
175 *novembro de 2023 Turno Noite Das 17h às 21h 08 de novembro de 2023 Turnos Tarde e*
176 *Noite Das 14h às 17h e 18h às 21h 09 de novembro de 2023 Turno Noite Das 17h às 21h Art.*
177 *2º A Conferência de Revisão do Plano Diretor integra as atividades de Revisão do Plano*
178 *Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental dispostas na Lei Complementar nº 434/99*
179 *alterada pela Lei Complementar nº 646/10 e alterações posteriores. §1º: A Conferência de*
180 *Revisão do Plano Diretor tem por objetivo promover debates sobre as propostas para a*
181 *revisão do Plano Diretor de Porto Alegre e elencar estratégias para o desenvolvimento*
182 *urbano da cidade, considerando os cenários advindos do cruzamento das leituras técnica e*
183 *comunitária. §2º: A Conferência de Revisão do Plano Diretor é direcionada à participação*
184 *de toda a sociedade, razão pela qual serão abertos nas plataformas oficiais os processos de*
185 *credenciamento, com links de inscrição, até 15 dias antes da Conferência, através do site*
186 *<https://prefeitura.poa.br/planodiretor>. §3º: Ao manifestar o interesse na participação, o*
187 *cidadão vai preencher o formulário, sendo orientado a comparecer ao local já designado,*
188 *oportunidade onde receberá o crachá de identificação, que autorizará o mesmo a frequentar*
189 *as dinâmicas, os trabalhos e a votar ao final da Conferência. MINUTA 4º: A Conferência de*
190 *Revisão do Plano Diretor será presidida pelo presidente do CMDUA e, na sua ausência ou*
191 *impedimento eventual, por membro por ele indicado/designado. Art. 3º A Coordenação*
192 *Técnica (CT), órgão participe da Conferência, subsidiada pela Secretaria Municipal de Meio*



193 *Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade e pela Consultoria previamente contratada, terá*
194 *como competências: I - planejar e organizar a infraestrutura para a realização da*
195 *conferência de Revisão do plano diretor, organizando toda a sua execução; II - elaborar o*
196 *material técnico necessário para o desenvolvimento das atividades, subsidiando-se das*
197 *consultorias técnicas contratadas, dos órgãos do Município e dos grupos de trabalho, no que*
198 *couber; III - sistematizar as informações obtidas no desenvolvimento das atividades para fins*
199 *de continuidade dos trabalhos nas etapas seguintes do processo de revisão do Plano Diretor;*
200 *IV - mobilizar a sociedade civil e o poder público, no âmbito de sua atuação para*
201 *sensibilização e adesão à Conferência de Revisão do Plano Diretor; V - manter e divulgar*
202 *canais de comunicação que possibilitem a disponibilização de informações correlatas. Art. 4º*
203 *O funcionamento da conferência se dará da seguinte forma: I - No primeiro dia serão*
204 *apresentadas as propostas para a Revisão do Plano Diretor para o nivelamento de*
205 *conhecimento dos participantes e a apresentação da dinâmica dos trabalhos a serem*
206 *realizados. II - No segundo dia os trabalhos serão organizados em grupos distintos, a partir*
207 *de objetivos de desenvolvimento da cidade, para realização das dinâmicas. §1º Na realização*
208 *das dinâmicas, os grupos irão discutir as propostas, a partir de cenários identificados nas*
209 *leituras técnica e comunitária e definir estratégias prioritárias para superar os desafios*
210 *apresentados. §2º As dinâmicas serão realizadas da seguinte forma: • Apresentação do*
211 *contexto • Discussão do grupo sobre os cenários apresentados e escolhas de estratégias*
212 *prioritárias para superar os desafios. • Definição de estratégias prioritárias para serem*
213 *apresentadas no dia 03 da conferência. III - No terceiro dia o desenvolvimento dos trabalhos*
214 *ocorrerá da seguinte forma: • Abertura • Apresentação dos resultados de cada grupo /*
215 *objetivo • Discussão sobre as prioridades de cada grupo • Votação das estratégias*
216 *prioritárias por grupo • Encerramento MINUTA Art. 5º Do formato da votação: A votação*
217 *será computada mediante aprovação em bloco da redação final, por meio do levantamento*
218 *de crachás de identificação dos participantes presentes, sendo o resultado de maioria simples*
219 *aufenido por contraste. Art. 6º: Será aberta no dia 07 de novembro de 2023 consulta pública*
220 *para fins de recebimento de contribuições pela sociedade, concomitantemente a realização*
221 *da Conferência de Revisão do Plano Diretor, permanecendo a disposição da população pelos*
222 *próximos 15 dias subsequentes ao evento, através do site:*
223 *<https://prefeitura.poa.br/planodiretor> Art. 7º: Esta Resolução entra em vigor na data de sua*
224 *assinatura pelo presidente do CMDUA e posterior publicação. É isso aí. Muito obrigada!*



225 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
226 **Sustentabilidade – Smamus:** Um bem! Obrigado, Patrícia, pela apresentação, mostra a
227 profundidade, um monte de trabalho que a gente tem pela frente e contamos um com a
228 colaboração de todos. Não sei se alguém tem algum ponto. Hoje nós não vamos deliberar, é
229 para vocês só compreenderem do que se trata, enfim, como é que está funcionando, como
230 alguns moldes que a gente aprovou na última conferência, com regra geral, mais ou menos
231 organizando ali a dinâmica dos trabalhos. Temos o Felisberto e a Jussara, depois o Zago.
232 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Boa
233 noite. Eu queria ponderar algumas coisas que me parecem importantes. Como serão debatidas
234 e votadas as propostas na consulta pública, porque ela ficará 15 dias aberta após a conferência,
235 nós estaremos numa conferência debatendo, fazendo as nossas propostas, votando nas nossas
236 propostas. E uma pergunta que me parece fundamental, muitas vezes poderemos ser
237 derrotados nessa votação, tanto a favor ou ao contrário de uma proposta, e que ela poderá ser
238 apresentada numa consulta pública. Qual o critério para essa feita na consulta pública? Me
239 parece também um critério importante, não pode ser aberta uma conferência para quem não
240 participou de nenhuma etapa. Me parece isso, vai dar mais de uma manipulação, na minha
241 modesta opinião, porque quem não participou em nenhuma das conferências, seminários,
242 grupos técnicos, grupos das regiões, vão numa conferência simplesmente para dar *quorum* ou
243 aprovar uma demanda que interessa a determinado grupo. Eu queria saber como nós vamos
244 solucionar esse problema. Eu acho que isso é temerário. Por enquanto era isso. Obrigado.

245 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
246 **Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Conselheiro Felisberto. Especificamente em relação a
247 esse ponto, não temos essa discricionariedade de limitar a conferência àqueles que,
248 eventualmente, participaram da primeira. Isso é uma composição legal em se tratando de
249 revisão do Plano Diretor, que a gente produza alguns debates internos e estamos fazendo
250 dentro das reuniões permanentes que têm acontecido nos grupos de trabalho. Aí sim com
251 entidades previamente habilitadas, vamos dizer assim, a partir do edital com os Conselheiros
252 eleitos. Mas, efetivamente, a conferência é o grande momento de participação popular da
253 cidade no debate. Então, a gente não tem essa prerrogativa de eventualmente restringir essa
254 participação, porque seríamos responsabilizados por isso. Jussara, por favor. **Jussara Kalil**
255 **Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental –**
256 **ABES/RS:** A minha colocação vai um pouco ao encontro do que o Felisberto está falando,



257 que é a questão dessa consulta que aconteceria a partir da conferência. Me parece complicado,
258 porque a gente vai fazer uma dupla discussão. Então, não faz muito sentido votar alguma coisa
259 na conferência, porque depois a consulta acaba podendo dar propostas opostas as que,
260 eventualmente, foram aprovadas em conferência. Eu acho que isso é uma questão a ser
261 definida, que medida a conferência e aquilo que o Felisberto falou de que as pessoas não
262 participaram de outras discussões e vão na conferência daqui a pouco só para dar *quorum* ou
263 alguma coisa que já está encaminhada. Então, é um problema real, ao mesmo tempo entendo o
264 que o Secretário colocou, é importante que a gente abra e me parece que fica aberta, a
265 proposta do Município é deixar aberta a participação no momento em que a consulta continua
266 aberta. O que significa? A equipe do Município vai ver o que agrada para a equipe vale, o que
267 não agrada não vale e o fato de votar na conferência é absolutamente sem sentido, porque
268 quem vai determinar, na verdade, lá depois dos 15 dias de consulta é a equipe técnica, que vai
269 ver o que vai aproveitar e o que não vai aproveitar. Então, eu acho que essas coisas têm que
270 ficar claras, não adianta a gente brincar de estar discutindo. O que eu acho é que a consulta
271 para que a gente pudesse na conferência absorver o que foi discutido na consulta, a consulta
272 pode ser aberta a partir de agora. Na medida em que as entidades que participam aqui do
273 Conselho já estão tendo acesso aos produtos e podem participar de uma consulta, eu acho que
274 a população geral também pode já começar a ter resultados. E lá na conferência a gente já vai
275 discutir o que teria vindo dessa consulta, aí faz mais sentido, senão a gente vai estar discutindo
276 e depois não ser aproveitado. O que talvez pudesse fazer é após a conferência abrir um período
277 de divulgação dos resultados da conferência com a possibilidade de alguma manifestação. Seria
278 a minha proposta. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo**
279 **e Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Jussara, pela contribuição. Zago, por favor.
280 **Antônio Carlos Zago (2º Suplente), Sindicato das Indústrias da Construção Civil –**
281 **SINDUSCON:** Olá, pessoal! Boa noite! Boa noite, Secretário, Patrícia. Eu tenho dois blocos
282 de perguntas, mas eu acho que no caso, agora é só sobre a questão da minuta, as questões do
283 processo de discussão do Plano Diretor eu acho que tem outra ocasião. Mas com relação à
284 minuta, eu gostaria de saber se os grupos que vão ser formados para discutir no segundo dia,
285 no dia 08, se os temas serão conforme os eixos que nós estamos discutindo as propostas até
286 agora ou serão compostos de outros temas? Serão os eixos ou serão outros temas? De que
287 forma será composto isso aí? Com relação à votação, eu sempre fui contra a questão de
288 votação da conferência ou seja o que for. Eu acho que nós temos que discutir, esse é momento



289 de discutir, procurar o máximo de consensos e depois, então, aquilo que os técnicos
290 deliberarem, aquilo que o Conselho deliberar vai se constituindo no documento final de
291 proposta do Plano Diretor. Mas se está colocado no regimento algum motivo bastante justo
292 deve haver. Então, assim, eu gostaria de saber como é que vão ser levadas essas propostas
293 para a votação, se vão ser no primeiro dia apresentadas as propostas, no segundo dia formar
294 grupos para discutir, que eu perguntei se vão ser na forma de eixos ou não. E das discussões
295 dos grupos do segundo dia, serão feitas resoluções, enfim? E essas resoluções é que vão ser
296 votadas, elas vão passar por algum filtro do dos técnicos da Prefeitura? De que forma vão
297 chegar essas propostas lá para serem votadas? Uma vez votadas, as que ganharem na votação,
298 elas se constituíram no documento que vai servir de base para os artigos do Plano Diretor no
299 Plano Diretor ou eles ainda vão passar por algum outro filtro? Seriam essas as perguntas.

300 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
301 **Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Zago, pelas contribuições, questionamentos. Passo
302 para a Claudete. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**
303 **ACESSO CDH:** Boa noite a todos e todas. Eu queria fazer um questionamento anterior, em
304 agosto nós encaminhamos para o e-mail do Plano Diretor, para o Secretário, para a Patrícia, a
305 gente enviou um ofício solicitando informações e cópia de produtos, que a gente não teve
306 retorno até agora. Então, com entidades aqui do CMDUA a gente acha que merece um
307 mínimo de respeito e uma resposta formal dessa Secretaria. Não tem como a gente encaminhar
308 algumas coisas sem ter informação daquilo que a gente gostaria de saber. Não vou entrar
309 muito em detalhe na questão da minuta, porque ela foi encaminhada hoje ainda. Então, não deu
310 para fazer uma análise, mas eu queria trazer algumas falas e alguns questionamentos. Me
311 parece que ter dentro de um regimento uma data já estipulada e prevista me parece muito
312 prematura, até porque o debate não aconteceu no CMDUA, qual é o papel do CMDUA e qual
313 foi o debate efetuado no CMDUA? Até o momento nós tivemos algumas apresentações, como
314 a semana passada, que iniciou e terminou, não teve espaço de fala nem antes e nem depois, a
315 gente não debateu ainda. Então, eu fico, e o Felisberto já falava sobre poder deliberativo, eu
316 fico pensando onde é que está o poder deliberativo? Será que nós temos realmente um poder
317 deliberativo e podemos intervir nesse processo? Se podemos intervir nesse processo me parece
318 que eu tenho escutado nos grupos de trabalho que essa leitura é muito precária e a gente não
319 fez uma discussão dessa leitura. E produtos da revisão não são só os da Ernst & Young,
320 existem outras consultorias que nós nem mencionamos aqui. Qual é o papel do Conselho?



321 Então, verificar isso assim, se nós não temos, porque contribuições é só passivo, eu envio e
322 mesmo que eu envio um ofício em da Acesso, em nome da SOCECON, não tive o retorno.
323 Então, enviar me parece algo passivo, vamos colher as contribuições. Eu acho que participação
324 vai para além de colher contribuições. Então, é isso que eu pergunto, parece que eu tenho
325 ouvido e não está registrado, porque os registros são feitos unilateralmente, somente pelo
326 Município nas sessões, mas eu tenho escutado sim, está lá nos áudios, que essa leitura
327 comunitária, do qual a gente não debateu ainda, a gente não debateu o diagnóstico, a gente
328 não debateu os produtos, ela é insuficiente. Nós vamos avançar uma etapa, já vamos marcar
329 uma conferência, se nós não ainda não a discussão dentro do próprio CMDUA dessa etapa? É
330 um questionamento que eu faço, eu gostaria muito de saber. Obrigada. **Germano Bremm,**
331 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:**
332 Obrigado, Conselheira Claudete, pela contribuição. Importante, Conselheira, só para consignar
333 com relação à participação nos debates, o CMDUA tem assento permanente nos grupos de
334 trabalho. Então, necessariamente, não nas reuniões ordinárias o processo vem sendo debatido,
335 mas infundáveis reuniões que acontecem nos grupos de trabalho, que o CMDUA tem a
336 representação, tem assento. Então, é importante a gente ter a sua presença, não só no sentido
337 de oficial, de cobrar documentos, mas também de participar, de trazer de fato a sua
338 contribuição para a cidade, a sua visão, a senhora que defende o acesso aí à terra, que solução,
339 que instrumento que a gente cria, como é que a gente escreve no texto? Eu acho que seria
340 bastante produtivo e a gente ia conseguir ter um excelente trabalho se a gente tivesse o seu
341 apoio efetivo, não só no sentido de nos criticar, que é legítimo. Enfim, faz parte do processo
342 político, a gente entende, mas gostaríamos muito de ter o seu apoio para de fato trazer
343 soluções. Eu não tenho dúvida que todo o time aqui da equipe, assim como eu, queremos e
344 iremos fazer um Plano Diretor para melhorar a vida de toda a cidade, mais especialmente
345 daqueles que mais precisam, as comunidades carentes, a regularização, a produção de
346 habitação. A gente está aqui na busca de novas ideias, de iniciativas, referências para a gente
347 de fato construir um modelo de cidade futura que seja mais inclusiva. Patrícia, de forma geral
348 eu trouxe aqui alguns pontos. Fique à vontade, enfim, para elucidar, esclarecer algum ponto.
349 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e**
350 **Sustentabilidade – Smamus:** Bom, respondendo rapidamente a questão da consulta, na
351 verdade, a gente agregou a consulta justamente porque tinha sido uma solicitação do próprio
352 Conselho na última conferência, de se ter uma consulta pública em conjunto. Nós entendemos



353 bem pertinente. Agora, eu entendo que a consulta pública não tem o mesmo grau de
354 importância da conferência, ela é um instrumento complementar que vai servir para dar
355 estatísticas para a gente entender a dinâmica da população como um todo. Ela é um
356 instrumento diferente, ela não concorre, tanto que o nosso trabalho técnico ali, a partir da
357 Conferência de Avaliação do Plano Diretor, nós desenvolvemos todo um trabalho ali em
358 conjunto com os eixos temáticos e amadurecemos nessa questão das problemáticas que vão ser
359 apresentadas na conferência e está nos relatórios técnicos que vão ser publicados hoje. Então,
360 assim, a gente leva muito a sério esse trabalho. Então, o que veio da conferência está
361 totalmente contemplado no desenvolvimento dos nossos trabalhos. E a nossa ideia com essa
362 conferência também é amadurecer da mesma forma. Então, o mesmo trabalho que a gente fez
363 para a Conferência de Avaliação do Plano Diretor a gente fazer esse amadurecimento, aí em
364 conjunto com os grupos também como nós fizemos. Como eu falei anteriormente, a gente tem
365 uma etapa depois da conferência, que é para fazer esse amadurecimento em conjunto, que é
366 um trabalho técnico sim, mas é um trabalho técnico em conjunto com o Conselho, com os
367 grupos de trabalho. E aí respondendo a questão da pergunta do Zago, a o nosso objetivo é ter
368 as estratégias, as expectativas da população e resolver essas questões da cidade, principais
369 problemas que foram identificados. Só que isso não vai na forma de texto de lei, a gente não
370 vai fazer isso, são cenários tecnicamente adequados para resolver questões. Então, a gente vai
371 discutir e debater essas questões, porque assim como foi questionado pela Jussara e o
372 Felisberto, das pessoas que participaram, enfim, não participaram, enfim, existe um
373 questionamento. O processo recebeu todo um amadurecimento. Então, ele já vai vir mais
374 amarrado e aí a gente discute por essas questões, a gente amadurece e consolida em conjunto
375 no dia 02. Por exemplo, essa questão de votação, eu também, particularmente, não sou
376 partidária da votação no dia 03, mas eu acho que é a forma que a gente encontra do consenso
377 da maioria. Para nós, para mim e a minha equipe técnica, o trabalho do dia 02 é o mais
378 importante, é ali realmente que vai acontecer o resultado do que é mais relevante para nós.
379 Não sei se respondi a todos.

380 **4. ORDEM DO DIA.**

381 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
382 **Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado. E lembrando que não se esgota, na verdade, hoje é a
383 apresentação. Conselheiros, nós temos aqui, só para chamar a atenção de vocês, que eu estou
384 um pouco preocupado, o Item 4.10 da pauta, a gente tem um hospital, que é o Divina



385 providência, que é a aprovação de um Estudo de Viabilidade Urbanística. Então, essa
386 demanda, em função de ser hospital, eles têm algumas intervenções para fazer, eu acho que é
387 uma intervenção lá, de que a gente possa fazer a discussão. A gente teria na data de hoje o
388 relato, já foi encaminhado o relato e eu gostaria que o Relator pudesse fazer a apresentação
389 para, eventualmente, a gente possa na próxima reunião fazer a discussão e deliberar. Então, eu
390 vou pedir para a nossa Equipe de Planejamento fazer a apresentação para depois passarmos
391 para o relator. Tem uma Questão de Ordem da Claudete. **Claudete Aires Simas (Titular),**
392 **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** É que fiz alguns questionamentos
393 e não obtive retorno. Eu acho que a gente poderia aproveitar este espaço, Secretário, para as
394 colegas nos atualizarem sobre a situação de todos os produtos e todas as consultorias. Nós
395 temos aí o novo Conselheiro da SAERGS, que a gente nem teve oportunidade que ele se
396 apresentasse também. Nós não temos nem os links dos processos que vão ser apresentados
397 hoje. Então, vamos fazer só uma formalidade. Eu acho que este aqui é um espedaço de debate.
398 Então, para um debate ser produtivo, previamente, a gente poderia ter acesso aos projetos. E
399 não vai ser nenhum prejuízo ao Divina Providência se esse processo for apresentado na
400 próxima semana. Até porque ele ficou tanto tempo dentro dos escaninhos da Secretaria, até
401 queria saber porque ele demorou tanto para ser distribuído. Obrigada. **Germano Bremm,**
402 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:**
403 Obrigada, Conselheira Claudete. Evoluímos, então, aqui na nossa pauta. De fato, se trata de
404 um hospital e por isso a nossa preocupação, veio um pedido da própria direção do hospital.
405 Hoje é um momento de apresentação, de relatoria. Então, na verdade, é justamente a
406 explicação, não necessariamente iremos deliberar, existem outras oportunidades, relatos de
407 vista. Lembrando que a convocação vai, rigorosamente, e assim todos os Conselheiros o fazem
408 com os respectivos links, os processos já estão há bastante tempo distribuídos na pauta, lá na
409 data de 30/08, onde houve essa distribuição. Por favor, Patrícia, com a palavra.

410 **4.02. Expediente: 22.0.000046487-6;**

411 **Interessado: Hospital Divina Providência;**

412 **Assunto: Aprovação de EVU;**

413 **Local: Rua da Gruta, 145;**

414 **Região: RGP5 (Glória);**

415 **Data Distribuição: 30/08/2023;**

416 **Prazo para Parecer: 12/09/2023;**



417 **Histórico: Parecer enviado em 26/09/2023 para Secretaria Executiva.**

418 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e**
419 **Sustentabilidade – Smamus:** esse processo trata da ampliação das instalações do Hospital
420 Divina Providência, enquadrado como Projeto Especial de Impacto Urbano de 2º grau,
421 conforme o artigo 61, incisos 1 e 2, artigo 100, parágrafo terceiro e anexo 11.2, folhas 1 e 3 da
422 434/99, modificada pela 646/2010. Ele está localizado na Região de Planejamento Cinco, no
423 Bairro Glória. A imagem aqui é do empreendimento. A proposta refere-se à regularização e
424 ampliação das instalações do Hospital Divina Providência, localizado na Rua da Gruta 145,
425 com solicitação de flexibilização de altura. O terreno tem 220.650 m² e área adensável de
426 38.541 3921605 e 52.073 m² de área construída. É composto por 15 prédios, 02 pórticos, 430
427 vagas de estacionamento e bicicletário com 43 vagas. Aqui temos uma demonstração das
428 edificações, aqui o regime urbanístico onde ele está parcialmente inserido em área
429 predominantemente residencial e parte em Área de Proteção do Ambiente Natural, a maior
430 porção do terreno. Aqui temos o parecer, que eu vou ler para vocês: A Unidade de Projetos
431 Especiais ratificou a análise de planejamento urbano constante do parecer CAUGE nº
432 105/2014, tal qual destacada a seguir. Conforme informação constante na prancha de EVU, as
433 edificações estão restritas a Macrozona 04 vinculada ao agrupamento de atividades 1, área
434 predominantemente residencial. Ou seja, a área de APAN não incidindo essas edificações. A
435 atividade classifica-se como serviço de interferência ambiental nível 1, não possuem restrição
436 quanto à implantação. Com porte limitado a 1.500 m², conforme os anexos 5.2, 5.3 e 5.4 da
437 434/99. Considerando as dimensões de imóvel e por tratar-se de atividade preexistente com
438 porte já superior ao permitido nada temos a opor quanto ao porte proposto, com base no
439 artigo 61, inciso II, observadas as diretrizes dos demais órgãos competentes. A proposta
440 contemplações edificações com altura superior ao permitido no imóvel. Entendemos que essa
441 volumetria pode ser aceita com base no artigo 61, inciso II, alínea a, condicionado ao
442 atendimento do recuo de altura, conforme artigo 112 e 113 da 434/99. As compensações
443 necessárias apontadas no Parecer CAUGE 133/2021, quanto à qualificação dos passeios
444 públicos no entorno foram contempladas na presente proposta, conforme consta no arrazoado
445 de 29/11/2022. Sendo a modificação da intersecção entre a Av. Professor Oscar Pereira e Rua
446 da Gruta, implantação de três travessias de pedestres em frente ao hospital e em
447 implementação de travessia elevada no acesso pela Rua da Gruta. E alargamento do passeio
448 junto à Estrada das Batilanas, para 2 m de passagem. Quanto à incidência do pórtico e cancelas



449 de veículos sobre o leito viário da Rua da Gruta, entre a Estrada Batilanas e o portão de acesso
450 do hospital, informamos que o requerente deverá firmar com a PMPA uma concessão de
451 direito real de uso, com o condicionante á emissão de carta da habitação. Então, o parecer o
452 EVU de Projeto Especial de Impacto Urbano de 2º grau, considerando proposta de mitigação
453 de impacto apresentado pela empresa matricial e de engenharia consultiva em 08/05/2023. Ai
454 temos condicionantes do Dmae e as demais secretarias nada a opor quanto à aprovação do
455 EVU. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
456 **Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Patrícia, pela apresentação que nos trouxe. Vou
457 passar de imediato para o Conselheiro Relator Emerson. Poder produzir o seu relato.
458 **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da**
459 **Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** Boa noite, Presidente.
460 Boa noite, Conselheiros. Trata-se de um Complexo Hospitalar com 15 prédios, com EVU e
461 também ampliação. O expediente já foi comentado. É aprovação do projeto arquitetônico,
462 Estudo de Viabilidade Urbanística. A localização já foi relatada. Este processo teve a fase
463 inicial em 22 de abril de 2022, pela Studio de Consultoria e Arquitetura e pelo Hospital Divina
464 Providência, conforme requer a proposta. Quero colocar aqui também a questão do Estudo de
465 Impacto de Tráfego que teve, elaborado em 30/03/2022, que descreve lá um Estudo de
466 Impacto do Tráfego e ampliação do Hospital Divina Providência pela Matricial Engenharia
467 Construtiva. Então, para sair esses dados em relação à circulação, que já é constituído desde
468 69, não é uma coisa nova, já tem uma constituição, já tem tudo, uma instalação lá nesse
469 espaço. E a área intensiva é menor que a rarefeita, 22.947,63 m² e a área rarefeita 197.702,65.
470 Então, os aproveitamentos dentro da área rarefeita é um pouco mais restrito, a altura de 9 m,
471 que hoje é permitido, a área intensiva e também da área rarefeita, 9 m também, com a
472 ocupação de 20%. Isso Quer dizer, que tem a excepcionalidade. As APPs foram respeitadas, que
473 estão no entorno. O acesso de veículos e estacionamento ocorre através da Rua da Gruta,
474 adicional aos funcionários do hospital, que podem acessar o estacionamento através da Estrada
475 Batilanas. Está prevista a ampliação do hospital com 24.903,94 m², a regularização de área
476 existente, cerca de 15.066,75. Trata-se de um complexo hospitalar. Então, não é não é
477 simplesmente uma reforma de prédio único, são várias relações e dentro das condições,
478 conforme já foi comentado. Trata-se de uma atividade de hospital e não é residencial, também
479 por se tratar de um empreendimento já constituído há vários anos não teve manifestações
480 contrárias às limitações ali que se dá para um terreno. Dentro da excepcionalidade foram



481 atendidas todas as condicionantes. A própria Secretaria de Obras em Infraestrutura também
482 coloca uma série de medidas em relação à circulação e responsabilidades do empreendedor.
483 Dentro desse apanhado, o Orçamento Participativo, através do seu representante, é
484 FAVORÁVEL ao empreendimento, de acordo com as condicionantes apresentadas. **Germano**
485 **Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
486 **Smamus:** Obrigado pelo teu relato. A gente já tem o pedido de relato de vista do Conselheiro
487 Felisberto. A Conselheira Claudete tem um ponto aqui a trazer. **Claudete Aires Simas**
488 **(Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Estava muito baixo o
489 áudio do Emerson, eu não consegui pegar e gostaria que fosse colocado, eu acho que as
490 meninas pode mostrar no mapa o que está sendo ampliado, o que vai ser regularizado, quais
491 estão sendo as flexibilizações e o porquê que as compensações vão ser analisadas
492 posteriormente. Eu gostaria de entender. Obrigada. **Germano Bremm, Secretário Municipal**
493 **de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Conselheira. Eu
494 acho que também é a oportunidade da conselheira poder avaliar o projeto a partir da
495 distribuição hoje, enfim, fazer essa análise mais concreta. Patrícia, não sei se tu tens alguma
496 coisa... **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e**
497 **Sustentabilidade – Smamus:** Tem ali na planta identificada. **Germano Bremm, Secretário**
498 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** A conselheira
499 pode dar uma estudadinha no processo para ter a condição na próxima reunião. Bom, mas aí a
500 gente volta na semana que vem com o debate, nesse meio tempo a Conselheira pode fazer a
501 avaliação. A equipe também faz novamente a apresentação. O Conselheiro Gomes tem pede
502 vista. Tem mais a Claudete para vista. Também vista do IAB. **Claudete Aires Simas**
503 **(Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Presidente, claro que
504 eu posso ler o projeto, mas eu não sou uma técnica, uma arquiteta. Segundo, nós aqui não
505 temos nenhum recurso para olhar esses grandes mapas. Então, o mínimo que a gente espera é
506 que a Secretaria, já que está apresentando um processo, que ela nos demonstre exatamente o
507 que está sendo solicitado. Eu acho que não é nenhum excesso dessa parte, embora o Secretário
508 ache que eu tenha o ônus exclusivo de me apropriar e estudar o processo. Obrigada. **Germano**
509 **Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
510 **Smamus:** Obrigado, Conselheira Claudete. A apresentação foi feita, isso inclusive é uma super
511 evolução que a gente fez ao longo da gestão que a gente está. Então, historicamente, não tinha
512 essa apresentação, esse detalhamento e esse esclarecimento, que é sempre feito quando da



513 distribuição do processo. Então, acho muito boa a dinâmica da equipe de fazer essa
514 apresentação, estão de parabéns. É importante sim os Conselheiros fazerem essa análise
515 aprofundada aí para se apropriarem do debate. Então, um grande abraço, agradeço a todos
516 pela presença e continuamos aí nos nossos debates da revisão do Plano Diretor, das matérias
517 de importância para a cidade e contamos com todos. Um grande abraço.

518 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal de**
519 **Desenvolvimento Urbano e Ambiental – CMDUA, às 20h00min, da qual foi lavrada a presente ata por**
520 **mim, Patrícia Costa, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção**
521 **de veracidade.**